

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA
DEEC

1.42

Cama de Testes Para Módulos e Componentes Electrónicos

(*Relatório de Estágio* PRODEP)

José Carlos Lobinho Gomes

Porto, 05 de Novembro de 1993



**CAMA DE TESTES PARA MÓDULOS
E COMPONENTES ELECTRÓNICOS**

José Carlos Lobinho Gomes

Porto, *Outubro* de **1993**

4

821.3(047.3)/LEEC 1992/GOMJ
02 10 09

Original no Relatório
de área 1.38
f. 67

Porto, Dezembro de 1993

PRODEP

MEDIDA 4.3 - Estágios Profissionais para Bacharelatos, Licenciaturas e Pós-Graduação

PARECER

Assunto: Estágios de	(1.38)	Alberto Xavier Pires Borges da Cunha
	(1.42)	José Carlos Lobinho Gomes
	(1.44)	Manuel Fernando dos Santos Silva
	(1.48)	Pedro Manuel Gonçalves Campelos de Sousa Lobo.

Na qualidade de supervisores dos estágios acima mencionados e em face do trabalho desenvolvido e relatado pelos estagiários pode concluir-se que:

1- Os estagiários manifestaram entusiasmo e dedicação na execução do trabalho intitulado:

"Projecto de uma cama de testes para componentes e módulos electrónicos incluindo a concepção da interface (entradas e saídas) e do sistema operativo".

O trabalho consistiu no projecto e teste em montagem experimental de vários módulos cujas responsabilidades foram distribuídas:

Software para interface com o utilizador em PC - Manuel Fernando dos Santos Silva; "device driver" para interface software/hardware - José Carlos Lobinho Gomes; hardware de teste com microcontrolador, conversão e software operativo - Manuel Fernando dos Santos Silva e Pedro Manuel Gonçalves Campelos de Sousa Lobo.

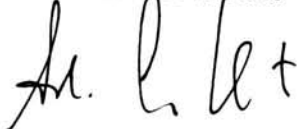
Nesta execução revelaram apreciáveis qualidades de trabalho que mais desenvolveram. Do trabalho resultou um protótipo do hardware em "breadboard" e protótipos dos módulos de software.

2- No cumprimento dos objectivos propostos, os estagiários revelaram bons conhecimentos científicos e técnicos, capacidade de aplicação desses conhecimentos e espírito de iniciativa. A metodologia seguida consistiu no estudo da proposta base, desenvolvimento por análise das especificações do sistema objecto, projecto de soluções tecnicamente adequadas eventualmente inovadoras, implementação de protótipos e validação do projecto.

pelo que somos do parecer que foram cumpridos os objectivos que o estágio se propunha atingir.

Prof. Doutor António Maria da Rocha Quintas

Centro de CIM do Porto



Prof. Doutor Diamantino Rui da Silva Freitas

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto



INTRODUÇÃO

Pretendeu-se com a realização deste projecto conceber e desenvolver um sistema de teste, quer para componentes electrónicos discretos, quer mesmo para placas de circuito impresso ou para qualquer outro tipo de circuitos electrónicos.

Como facilmente compreenderemos o teste de qualquer circuito electrónico é fundamental, não só para verificar o seu correcto funcionamento, mas também para identificar eventuais defeitos de fabrico ou avarias e possibilitar diagnósticos nas situações de avaria.

Durante a fase de concepção deste sistema de teste procuramos desenvolver um sistema o mais genérico possível, que permitisse uma grande flexibilidade ao nível dos testes possíveis de efectuar a qualquer módulo ou componente electrónico.

De forma a responder a estes objectivos optamos por desenvolver um sistema completamente novo de raiz.

SOLUÇÃO ADOPTADA

O sistema, por nós concebido, compreende fundamentalmente três módulos:

1º - um módulo de interface com o utilizador, de forma a este poder optar pelos testes pretendidos e pelo local em que os pretendia realizar;

2º - um módulo de interface entre o software e o hardware;

3º - por último, um módulo de hardware, ou seja, o sistema encarregado de executar as ordens fornecidas pelo utilizador.

O primeiro módulo consta de um pacote de software, constituído por um programa principal e várias rotinas que fazem, como já foi dito, a interface entre o utilizador e o sistema de teste propriamente dito. Todo o software foi desenvolvido em ambiente MATLAB para PC. Se bem que o programa corra perfeitamente bem num PC com μP 386 é aconselhável que este disponha de coprocessador matemático, para aumentar a velocidade dos cálculos necessários, nomeadamente no que diz respeito a cálculos de ondas e cálculos de funções de correlação e convolução e de *fft's*.

O software desenvolvido permite ao utilizador gerar uma das seguintes formas de onda:

- Onda sinusoidal;
- Onda quadrada;
- Onda triangular;
- Onda dente de serra;
- Seno cardinal;
- Impulso rectangular;
- Impulso gaussiano;
- Componente continua;
- Degrau de heaviside;
- Onda exponencial,

e usando as operações matemáticas mais elementares, tais como, soma, subtracção e multiplicação gerar qualquer tipo de onda a partir da execução destas operações sobre duas ou mais ondas elementares;

Permite ainda operar quer sobre as ondas elementares quer sobre as mais complexas, não só através das operações matemáticas atrás referidas, mas também através da adição de componente contínua às ondas e a possibilidade de aumentar a amplitude das ondas, amplitude essa que é por defeito definida como sendo unitária.

O segundo módulo consta de um " Device Driver " que faz a interface entre o software a que o utilizador tem acesso e o hardware. O " Device Driver " é um módulo do sistema operativo que controla o hardware, servindo para isolar os níveis mais altos do sistema operativo, das características específicas dos diferentes periféricos que estão ligados com o processador central.

O MS-DOS através do " Device Driver " transforma o hardware, do ponto de vista do software, num ficheiro. Isto permite aceder ao hardware através das funções de trabalho com ficheiros. Desta forma o envio de dados para o exterior (para o hardware) é visto como a escrita num ficheiro e a recepção de dados é realizada efectuando a leitura de um ficheiro.

O terceiro módulo consta de uma placa especialmente desenvolvida para esta aplicação específica. Esta placa comunica com o PC através de uma das portas série (COM1, ...,COM4), sendo uma placa com conversores A/D, D/A e com linhas de I/O.

As linhas de I/O permitem identificar as agulhas da cama de testes onde se vão aplicar as ondas e de onde vão ser recolhidas as ondas de saída. Os conversores A/D e D/A permitem, respectivamente, que os sinais recolhidas nas agulhas sejam convertidas para forma digital e enviadas através da porta série do PC para posterior visualização ou tratamento e que as ondas geradas pelo utilizador, que estão guardadas na forma digital sejam enviadas para o exterior, sendo convertidas nesta placa para forma analógica após o que são aplicadas nas agulhas pretendidas.

IMPLEMENTAÇÃO

- Device driver

Pretende-se que sirva de interface neutro entre o Hardware desenvolvido com vista a teste de circuitos, e o software de teste.

Deste modo o software fica dispensado de conhecer o Hardware permitindo assim o desenvolvimento de Software em qualquer tipo de linguagem ou de sistemas de tratamento de dados.

- Princípios gerais

O "Device driver" é um Software desenvolvido para trabalhar em cima de um sistema operativo de tal modo que, é tratado pelo sistema com o programa de controlo de um determinado Hardware existente e ligado ao PC, e é disponibilizado pelo sistema operativo para o utilizador como se trata-se de um ficheiro sequencial.

Permite deste modo ser usado por qualquer programa que tenha a possibilidade de trabalhar em ficheiros, permitindo comunicar com o Hardware sem ter no entanto de saber como o este funciona, nem se preocupar com questões técnicas, tais como, os endereços, das portas, os "Timings", etc. .

Ficamos assim com a possibilidade de desenvolver qualquer Software genérico que funcionará em qualquer altura independentemente de alterações que possam vir a ser introduzidas no Hardware.

Alterações no Hardware só terão reflexão no "Device Driver" permitindo assim a alteração de apenas uma parte dum Software de maiores dimensões.

Existem dois tipos de "Device Drivers" que são designados consoante a sua funcionalidade:

- "Device Driver" de blocos
- "Device Driver" de caracteres

Como o nome indica, o primeiro tem por função fazer a transferência de Blocos de Bytes agrupando os Blocos segundo uma estrutura definida pelo sistema operativo e que se pode identificar com a estrutura de um disco duro.

Este tipo de "Device Driver" era usado exactamente para instalar discos no PC. Com a evolução dos PC's deixou de ser necessário usar-se um "Device Driver" para se instalar um disco duro, ficando isso ao encargo dos "Set Up" do PC. Estamos portanto num tipo de "Device Driver" que está a cair em desuso sendo usado apenas em aplicações muito específicas.

É normalmente associado o nome do disco (exemplo de um "Device Driver" de bloco →Stacker).

O segundo tipo de "Device Driver" permite fazer transferências de sequências de caracteres, (normalmente associado a um ficheiro sequencial). É o "Device Driver" mais vulgarmente usado e servindo para todo o tipo de interface Hardware- Software.

Este tipo de " Device Driver " pode apenas suportar uma unidade de hardware.

Como exemplo de um "Device Driver" de caracteres podemos referir os seguintes " Device Driver " (ficheiros):

- PRN
- LPT1
- COM1
- COM2
- AUX
- NUL

Foi este o "Device Driver" usado por nós, e toda a descrição que se segue é referente a um "Device Driver" do tipo caracter.

- Estrutura Básica

O "Device Driver" é um bloco de Software que é instalado no momento de arranque do computador, tem as funções atrás descritas, que pode ser dividido da seguinte forma:

- Rotina "Strategy"

É a rotina que é chamada no início (chama a função 00 - instalação de " Device Driver ") e sempre que um qualquer programa faz uma operação sobre o ficheiro que representa o "Device Driver". O sistema operativo chama esta rotina para passar um apontador do cabeçalho, com que "Driver" é chamado.

Os primeiros treze Bytes do cabeçalho são os mesmos para todas as funções de " Device Driver " e são referidos como a parte estática do cabeçalho, o seu significado encontra-se como comentário na

listagem do " Device Driver ". Esta rotina tem apenas como função guardar o apontador numa variável conhecida pelo "Driver", retomando de seguida o controlo para o sistema operativo.

O sistema operativo chama de seguida a rotina que representa a terceira parte do "Driver" que é a rotina de *interrupt* a qual poderemos designar por "*Dispatch*".

- "*Interrupt*"

Esta rotina ao ser chamada pelo sistema operativo tem como função verificar o cabeçalho passado pelo mesmo e executar uma subrotina ligada á função que o sistema operativo pretende executar, sendo esta função a operação que o utilizador pretende realizar sobre o ficheiro representativo do "Device Driver" e que se vai reflectir no hardware, um exemplo pode ser uma operação de leitura do ficheiro que pode representar uma operação de entrada numa porta controlada pelo " Device Driver ".

A rotina *interrupt* consiste usualmente nos seguintes elementos:

- Uma colecção de subrotinas que implementam as várias funções que podem ser requeridas pelo MS DOS (estas rotinas podem também ser designadas por "COMMAND CODE ROUTINES").

- Centralizar o ponto de entrada permitindo assim salvar todos os registos, extrair a função a ser executada do cabeçalho e saltar para a rotina respectiva.

- Centralizar o ponto de saída, permitindo guardar o erro, caso exista e repor todos os registos afectados.

- "Command Code Routines"

As rotinas assim designadas, implementam as várias funções suportadas pelo " Device Driver ".

Algumas destas rotinas são apenas suportadas (têm interesse) por " Device Driver " de caracteres e outras somente por " Device Driver " de blocos. No entanto algumas são vitais para os dois tipos.

A rotina seguinte (função 00) é a única aqui descrita pela sua particularidade, todas as outras funções podem ser ou não escritas na totalidade, no entanto têm de existir, retornando apenas o código de erro. A descrição destas funções encontram-se como comentário na listagem.

Inicialização - FUNÇÃO 00

- A Rotina de inicialização, que tem por função instalar o "Device Driver", é chamada no momento em que é instalado o "Device Driver", isto é, no arranque do computador.

Esta rotina pode ser libertada no fim da instalação pois não volta a ser chamada.

- O "Device Driver" ADC

O "Device Driver" desenvolvido por nós segue todos os passos referidos atrás definindo as subrotinas referentes às operações sobre os ficheiros de tal modo que as operações se reflectam no Hardware.

O Software de mais alto nível pode comunicar com o Hardware através de um "Device Driver" como se de um ficheiro se tratasse, no entanto foi necessário definir alguns comandos de controlo que permitem executar funções tal como a inicialização de Hardware e Software, fazer o Reset, etc. Para além desses comandos de controlo foi definido um protocolo de mensagens que permite definir o formato dos dados a serem transferidos de e para o Hardware, bem como o tipo de dados.

O formato da mensagem pode ser visto na fig. seguinte.

Nº de agulhas	;	Nº Agulha	;	1000 amostras	...	;	Nº agulhas
---------------	---	-----------	---	---------------	-----	---	------------

Agulha Nº1	;	Agulha Nº2	;	
------------	---	------------	---	------

Esta mensagem comporta o nº de agulhas a ser usadas como portas onde é injectado o sinal, as amostras que devem ser aplicadas a cada agulha, em que agulhas se deve ler o sinal.

A mensagem assim composta é enviada para o Device e este encarrega-se de a transmitir ao Hardware.

No momento em que se executa uma leitura do "Device Driver" é enviada uma outra mensagem com o formato seguinte:

Nº de agulhas	;	Nº Agulha	;	1000 amostras	...	;	Nº agulhas
---------------	---	-----------	---	---------------	-----	---	------------

Nesta mensagem é especificado o nº da agulha que se realizou a do teste ou seja onde se tem o sinal e o respectivo sinal em amostras de 8 bits.

Definiu-se ainda alguns comandos que permitem executar operações especiais sobre o Hardware. Estes comandos foram:

^R# - RESET
^C# - Clear Buffer
^S# - STOP
^I # - Inicializar
^N# - New Test
^r# - Resume
^O# - Ok

- Implementação

Desenvolveu-se um "Device Driver" de uma forma genérica, ou seja, o esqueleto do que poderia ser qualquer "Device Driver".

Como se encontrava em desenvolvimento o Hardware que seria usado no comando agulhas, deu-se mais importância à linha de comando que permite instalar o Device.

Isto permite-nos especificar determinadas características no momento de instalação, tais como os endereços das portas a usar, interrupts, velocidades de transferências, configurar o circuito, isto

é, nº de agulhas total, nº de agulhas de IN, nº de agulhas de OUT. ou nº de agulhas I/O.

Deu-se também importância à informação que o "Device Driver" dá no momento de instalação permitindo assim o utilizador verificar a instalação do "Device Driver".

Usou-se para este tipo de experiência a instalação do "Device Driver" para operar sobre as portas série (COM1, COM2, ..., COM4) que serão posteriormente usadas para a comunicação com o Hardware da cama de teste. .

As funções implementadas no "Device Driver" estão a funcionar embora o que está implementado de momento nestas rotinas é especificar o erro ocorrido, ou seja, não ocorreu erro e retornar, no entanto a função de "open" e a função "close" incrementando e decrementando respectivamente uma variável que nos permite analisar a funcionalidade destas funções através de um programa escrito em linguagem de alto nível.

As funções de seguida a serem implementadas serão as funções "Read e Write" a partir do momento que se tenha obtido resultados no desempenho do Hardware que se está em desenvolvimento.

As listagens referentes a este "Device Driver" encontram-se em anexo e foram devidadas consoante a sua funcionalidade. Podemos então encontrar:

- DRIVER.INC representa as macros e as definições de um modo geral usadas no software do "Device Driver";

- UART.INC representa as definições respectivas as portas de comunicação série, usadas também no software "Device Driver";

- DRIVER.ASM é o software propriamente dito do "Device Driver" e onde se encontram as rotinas atrás referidas;

- LINHACMD.ASM neste modulo é implementada a função 00 (inicialização do "Device Driver") e o software responsável por processar a linha de comando de instalação do "Device Driver".

Todo o software encontra-se devidamente comentado não se justificando por isso uma descrição exaustiva deste neste ponto.

BIBLIOGRAFIA

Skinnnner Tom. *DATA AQUISITION: CONFIDENCE IN YOUR DATA DEPENDS ON YOUR UNDERSTANDING OF MEASUREMENT FUNDAMENTALS*, Philips Test & Measurement press article nº 609-752.

Philips, 1987. *Digital Measurement Center*, Industrial and Electro Acoustic Systems Division, October 1987, volume 15/3.

Fulke and Philips. *Math+ processing package reveals hidden information in oscilloscope waveforms*, application note.

Ardley T., Cox D., Faulkner A., Goacher S., Hipwood B., Hugo R., Lichtblau A., Maytum M., Ramsdale S., Robinson D., 1992. *Linear Design Seminar - Slide Book*.

Electrónica Elektor, 1992. *Conversor de duplo traço para osciloscópio*, Outubro 1986.

Electrónica Elektor, 1986. *Convesão A/D e D/A, Desacoplamento em circuitos digitais, Conversor analógico/digital*, Fevereiro 1986.

Electrónica Elektor, 1989. *Carta de E/S para o IBM-PC e compativeis*, Março 1989.

Electrónica Elektor, 1992. *Gerador de interrupção para o PC*, Julho/Agosto 1992.

Electrónica Elektor, 1990. *Mini placa de E/S para IBMPC*, Julho/Agosto 1990.

Electrónica Elektor, 1990. *Amplificador de entrada para osciloscópio*, Julho/Agosto 1992.

Electrónica Elektor, 1989. *Adaptador de Barramento E/S para PC*, Julho/Agosto 1992.

Becker John, 1991. *PC - Scope Interface*, Everyday Electronics, October 1991.

Duncan Ray, 1986. *Advanced MS - DOS*, Microsoft, June 1986.

IBM, 1984. *IBM Technical Reference Publications*, IBM, February 1984.

Choisser John P. & Foster John O., 1988/89. *AT BIOS KIT " The Comprehensive Guide to Creating an AT Bios in C "*, Annabooks, November 1989.

Hall V. Douglas, 1992. *Microprocessors and interfacing " Programming and Hardware "*, MC GRAW HILL, 1992.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO.....	2
SOLUÇÃO ADOPTADA.....	2
IMPLEMENTAÇÃO.....	4
- <i>Device driver</i>	4
- <i>Princípios gerais</i>	5
- <i>Estrutura Básica</i>	6
- <i>Rotina "Strategy"</i>	6
- <i>"Interrupt"</i>	7
- <i>"Command Code Routines"</i>	7
<i>Inicialização - FUNÇÃO 00</i>	8
- <i>O "Device Driver" ADC</i>	8
- <i>Implementação</i>	9
BIBLIOGRAFIA	11
ÍNDICE GERAL.....	13
ANEXOS.....	14
DRIVER.INC.....	15
UART.INC	18
DRIVER.ASM.....	21
LINHACMD.ASM	30

ANEXOS

Ficheiro:

DRIVER.INC

```

=====
; DRIVER.MAC : Estruturas, macros e equates necessárias para
;             criar um device driver.
=====

;
; Estrutura que permite aceder a um endereço como uma DWORD ou duas WORD.
;
UNION ENDERECO
    ENDCOMP      DD    ?      ; Endereço completo (DWORD=4bytes)
    STRUC
        ENDOFS   DW    ?      ; Offset do endereço
        ENDSEG    DW    ?      ; Segmento do endereço
    ENDS
ENDS

;
; Estrutura do cabeçalho de um device driver
;
STRUC DEV_HEADER
    PROX_DD      ENDERECO <-1> ; Endereço do próximo device driver
    ATRIBUTO     DW    ?      ; Atributos do device driver
    STRAT_EP     DW    ?      ; Offset da rotina STRAT
    INTR_EP      DW    ?      ; Offset da rotina INTR
    NOME         DB    8 DUP (?) ; Nome do device driver
ENDS

;
; Campo ATRIBUTO para Character Devices
;
STDIN          EQU    0001h    ; Device is console input (stdin)
STDOUT         EQU    0002h    ; Device is console output (stdout)
NUL            EQU    0040h    ; Device supports DOS 3.2 functions
CLOCK          EQU    0008h    ; Device is CLOCK device
DOS32          EQU    0040h    ; Device supports DOS 3.2 functions
OPEN_CLOSE     EQU    0800h    ; Device understands Open/Close
OUB            EQU    2000h    ; Device supports Output Until Busy (OUB)
IOCTL_STR      EQU    4000h    ; Device supports IOCTL control strings
CHARACTER      EQU    8000h    ; Character device

;
; Estrutura do Request Header
;
STRUC REQ_HEADER
    LENGTH       DB    ?      ; Tamanho da estrutura (em bytes)
    UNIT         DB    ?      ; Sem significado para Character DD
    COMMAND      DB    ?      ; Código do comando
    STATUS       DW    ?      ; Estado
    RESERVED     DB    8 DUP (?) ; Reservados

```

ENDS

```
;
; Campo STATUS do Request Header (Status field)
;
ST_DONE EQU 0100h
ST_BUSY EQU 0200h
ST_ERROR EQU 8000h
;
; Erro Significado
;
DD_ERROR_0 EQU ST_ERROR+00h ; 0 - Write protect violation
DD_ERROR_1 EQU ST_ERROR+01h ; 1 - Unknown unit
DD_ERROR_2 EQU ST_ERROR+02h ; 2 - Drive not ready
DD_ERROR_3 EQU ST_ERROR+03h ; 3 - Unknown command
DD_ERROR_4 EQU ST_ERROR+04h ; 4 - CRC error
DD_ERROR_5 EQU ST_ERROR+05h ; 5 - Bad drive request structure length
DD_ERROR_6 EQU ST_ERROR+06h ; 6 - Seek error
DD_ERROR_7 EQU ST_ERROR+07h ; 7 - Unknown media
DD_ERROR_8 EQU ST_ERROR+08h ; 8 - Sector not found
DD_ERROR_9 EQU ST_ERROR+09h ; 9 - Printer out of paper
DD_ERROR_A EQU ST_ERROR+0Ah ; A - Write fault
DD_ERROR_B EQU ST_ERROR+0Bh ; B - Read fault
DD_ERROR_C EQU ST_ERROR+0Ch ; C - General failure
DD_ERROR_D EQU ST_ERROR+0Dh ; D - Reserved
DD_ERROR_E EQU ST_ERROR+0Eh ; E - Reserved
DD_ERROR_F EQU ST_ERROR+0Fh ; F - Invalid disk change
```

```
;
; Estrutura do Request Header da função INIT (comando 0)
;
STRUC INIT_RH
    DB SIZE REQ_HEADER DUP (?)
    UNITS DB ? ; Sem significado para Character DD
    DD_END ENDERECO ? ; Endereço do fim do driver
    BPB_PTR ENDERECO ? ; Sem significado para Character DD
    BLOCK_NUM DB ? ; Sem significado para Character DD
ENDS
```

```
;
; Estrutura do Request Header das funções READ e WRITE
; (comandos 3, 4, 8, 9, 12 e 16)
;
STRUC RW_RH
    DB SIZE REQ_HEADER DUP (?)
    MEDIA DB ? ; Media Descriptor from BPB
    TRANSF_ADR ENDERECO ? ; Transfer address
    BYTE_CNT DW ? ; Byte/sector count
    START_SCT DW ? ; Sem significado para Character DD
    VOLUME_PTR ENDERECO ? ; DWORD pointer to requested Volume ID
ENDS
```

```
;
; Estrutura do Request Header da função IOCTL (comando 19)
;
STRUC IOCTL_RH
    DB      SIZE REQ_HEADER DUP (?)
    CATEGORY DB      ?      ; Category (major) code
    FUNCTION DB      ?      ; Function (minor) code
    SI_CONT  DW      ?      ; Conteudo do registo SI
    DI_CONT  DW      ?      ; Conteudo do registo DI
    DATA_BUF ENDERECO ?      ; Pointer para o buffer de dados
ENDS
```

```
;
; Equates diversas
;
CR      EQU  0Dh      ; Carriage return
LF      EQU  0Ah      ; Line feed
BELL    EQU  07h      ; Bell
TAB      EQU  09h      ; Horizontal Tab
SPACE   EQU  20h      ; Space
EOM      EQU  '$'      ; End-of-message (INT 21h Serviço 9)
```

Ficheiro:

UART.INC

```

=====
; PIC 8259
=====
;
;
; Portas I/O do primeiro PIC ( 20h e 21 h )
;
PIC_PEOI    EQU    20h    ; Porta I/O do PIC para comandos EOI
                        ; (OCW2)
PIC_PMASK   EQU    21h    ; Porta I/O do PIC para a mascara de
                        ; interrupç_es (OCW1)
;
; Comandos
;
PIC_EOI     EQU    20h    ; Non-specific End of interrupt

=====
; UART 8250
=====
;
; Offset dos registos internos do 8250,16450,16550.
;
RBR         EQU    0      ; Receive buffer register (Read only)
THR         EQU    0      ; Transmit buffer register (Write only)
IER         EQU    1      ; Interrupt enable register
IIR         EQU    2      ; Interrupt ID register (Read only)
FCR         EQU    2      ; FIFO control (Write only) (16550)
LCR         EQU    3      ; Line control register
MCR         EQU    4      ; Modem control register
LSR         EQU    5      ; Line status register
MSR         EQU    6      ; Modem status register
SCR         EQU    7      ; Scratch register

DLL         EQU    0      ; Divisor latch LSB
DLM         EQU    1      ; Divisor latch MSB

;
; Bits do registo 'Line control'
;
; LCR(0) e LCR(1) : Word select

LCR_DATA5   EQU    00h    ; 5 Data bits
LCR_DATA6   EQU    01h    ; 6 Data bits
LCR_DATA7   EQU    02h    ; 7 Data bits
LCR_DATA8   EQU    03h    ; 8 Data bits

; LCR(2) : Stop bit select

```

LCR_STOP1 EQU 00h ; 1 Stop bit
LCR_STOP2 EQU 04h ; 2 Stop bits

; LCR(3) : Parity Enable

LCR_NOPAR EQU 00h ; No parity

; LCR(4) : Even parity select

LCR_ODDPAR EQU 08h ; Odd parity
LCR_EVNPAR EQU 18h ; Even parity

LCR_STKPAR EQU 28h ; LCR(5) : Stick parity
LCR_BREAK EQU 40h ; LCR(6) : Break control
LCR_DLAB EQU 80h ; LCR(7) : Divisor latch access bit

;
;
; Bits do registo 'Line status'

;
LSR_DR EQU 01h ; Data ready
LSR_OE EQU 02h ; Overrun error
LSR_PE EQU 04h ; Parity error
LSR_FE EQU 08h ; Framing error
LSR_BI EQU 10h ; Break interrupt
LSR_THRE EQU 20h ; Transmitter holding register empty
LSR_TEMT EQU 40h ; Transmitter empty

LSR_ERRO EQU 1Eh ; Todos os erros

;
;
; Bits do registo 'Modem control'

;
MCR_DTR EQU 01h ; Data terminal ready
MCR_RTS EQU 02h ; Request to send
MCR_OUT1 EQU 04h ; Output #1
MCR_OUT2 EQU 08h ; Output #2
MCR_LOOP EQU 10h ; Loopback mode bit

;
;
; Bits do registo 'Modem status'

;
MSR_DCTS EQU 01h ; Delta clear to send
MSR_DDSR EQU 02h ; Delta data set ready
MSR_TERI EQU 04h ; Trailing edge ring indicator
MSR_DDCD EQU 08h ; Delta data carrier detect
MSR_CTS EQU 10h ; Clear to send
MSR_DSR EQU 20h ; Data set ready
MSR_RI EQU 40h ; Ring indicator
MSR_DCD EQU 80h ; Data carrier detect

;

```
; Bits do registo 'Interrupt enable'
;
IER_RDA    EQU    01h    ; Receiver data available
IER_THRE   EQU    02h    ; Transmitter holding register empty
IER_RLS    EQU    04h    ; Receive line status
IER_MS     EQU    08h    ; Modem status

;
; Bits do registo 'Interrupt identification'
;
; 8250 & 16450
;
IIR_MS     EQU    0      ; Modem status (Menor prioridade)
IIR_THRE   EQU    2      ; Transmitter holding register empty
IIR_RDA    EQU    4      ; Receiver data available
IIR_RLS    EQU    6      ; Receive line status (Maior prioridade)

; 16550 ver Datasheet

;
; Bits do registo 'FIFO control' (16550)
;
FCR_FEW0   EQU    01h    ; FIFO enable (transmit & receive)
FCR_RFR    EQU    02h    ; Receiver FIFO reset
FCR_TFR    EQU    04h    ; Transmitter FIFO reset
FCR_DMS    EQU    08h    ; DMA mode select

; FCR(5) e FCR(6) : trigger level

FCR_TL01   EQU    00h    ; FIFO trigger level (01 byte)
FCR_TL04   EQU    40h    ; FIFO trigger level (04 bytes)
FCR_TL08   EQU    80h    ; FIFO trigger level (08 bytes)
FCR_TL14   EQU    C0h    ; FIFO trigger level (14 bytes)
```

Ficheiro:

DRIVER.ASM

IDEAL
P8086

NAME ADC
%PAGESIZE 60,132
%TITLE "DRIVER.ASM: Esqueleto de um device driver"

```
=====
; DRIVER.ASM : Esqueleto de um 'character' device driver
;
;           Autor : José Carlos Lobinho Gomes
;
;           Data início : 93/03/22
;
; Data da última modificação : 93/09/24
;
=====
; Para criar o device driver fazer:
;
;       > tasm driver+linhacmd
;       > tlink /t driver+linhacmd,driver.sys
;
=====
```

MODEL TINY

INCLUDE "DRIVER.INC"

PUBLIC HEADER
PUBLIC RHPTR
EXTRN INIT:NEAR

```
-----
CODESEG
-----
```

org 0000h

```
IFDEF DEBUG
    DISPLAY "*****"
    DISPLAY "* A D C - Versão de desenvolvimento *"
    DISPLAY "*****"
ENDIF
```

MaxCmd EQU 24 ; Maximum allowed command code
; DOS 2.0 : 12
; DOS 3.0,3.1 : 16
; DOS 3.2,3.3 : 24

```

; DOS 4.0      : 24
; DOS 5.0      : 24 ?

```

```

Cr      equ     0dh
Lf      equ     0ah
eom     equ     '$'

```

```

;
; device Driver Header
;

```

```

Header  DEV_HEADER <-1,      \ Link to next device driver
        CHARACTER+ \ Device attribute word
        IOCTL_STR+ \
        OPEN_CLOSE+ \
        DOS32,      \
        STRAT,      \ "Strategy" routine entry point
        INTR,       \ "Interrupt" routine entry point
        'ADC' > \ Logical device name

```

```

;
; Pointer to request header, passed by MS-DOS kernel
; to strategy routine
;

```

```

RHPtr   ENDERECO <?>

```

```

;
; Interrupt-routine command-code dispatch table
;

```

LABEL DISPATCH WORD

DW	INIT	; 0 = Inicialize Driver
DW	NOT_USED	; 1 = Media Check (Block driver)
DW	NOT_USED	; 2 = Build BPB (Block driver)
DW	IOCTLRD	; 3 = IOCTL Read
DW	READ	; 4 = Read
DW	NDREAD	; 5 = Nondesdructive Read (Character driver)
DW	INPSTAT	; 6 = Input Status (Character driver)
DW	INPFLUSH	; 7 = Flush Input Buffers (Character driver)
DW	WRITE	; 8 = Write
DW	WRITE	; 9 = Write with Verify (Block driver)
DW	OUTSTAT	; 10 = Output Status (Character driver)
DW	OUTFLUSH	; 11 = Flush Output Buffers (Character
driver)		
DW	IOCTLWT	; 12 = IOTCL Write
DW	DEVOPEN	; 13 = Device Open
DW	DEVCLOSE	; 14 = Device Close
DW	NOT_USED	; 15 = Removable Media (Block devices)
DW	NOT_USED	; 16 = Output Until Busy (Character driver)
DW	ILLEGAL_CMD	; 17 = Not Documented

```

DW  ILLEGAL_CMD      ; 18 = Not Documented
DW  GENIOCTL          ; 19 = Generic IOTCL
DW  ILLEGAL_CMD      ; 20 = Not Documented
DW  ILLEGAL_CMD      ; 21 = Not Documented
DW  ILLEGAL_CMD      ; 22 = Not Documented
DW  NOT_USED          ; 23 = Get Logical Device (Block devices)
DW  NOT_USED          ; 24 = Set Logical Device (Block devices)

DD_ABERTO DB  0        ; Se Aberto então DD_ABERTO = 1
                        ; senão DD_ABERTO = 0

```

```

EVEN
;-----
; STRAT: Device-driver Strategy routine, called by MS-DOS
; kernel with ES:BX = address of request header
;-----
PROC STRAT FAR
    MOV  [CS:RHPTR.ENDOFS],BX  ; Save pointer to
    MOV  [CS:RHPTR.ENDSEG],ES  ; request header
    RET
ENDP

EVEN
;-----
; INTR: Device-driver Interrupt routine, called by MS-DOS
; kernel immediately after call to Strategy routine
;-----
PROC INTR FAR
    PUSH  AX BX CX DX DS ES DI SI BP

    PUSH  CS                  ; Make local data addressable
    POP   DS                  ; by setting DS=CS

    LES   DI,[RHPTR.ENDCOMP] ; ES:DI -> request header

    ;
    ; Ver se o comando é válido (0..24)
    ;
    MOV   BL,[(REQ_HEADER PTR ES:DI).COMMAND]
    XOR   BH,BH
    CMP   BX,MAXCMD          ; Ver se o comando é válido
    JLE   @@L1
    CALL  ILLEGAL_CMD        ; Comando inválido
    JMP   SHORT @@L2

@@L1:
    SHL   BX,1
    CALL  [WORD PTR BX+DISPATCH]

    LES   DI,[RHPTR.ENDCOMP] ; ES:DI -> request header

@@L2:
    OR    AX,ST_DONE         ; Merge DONE BIT

```

```
    ; Store STATUS BIT into request header
    MOV    [(REQ_HEADER PTR ES:DI).STATUS],AX

    POP    BP SI DI ES DS DX CX BX AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 3 = IOCTL READ
-----
PROC IOCTLRD NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 4 = READ (INPUT)
-----
PROC READ NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 5 = NONDESTRUCTIVE READ
-----
PROC NDREAD NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 6 = INPUT STATUS
-----
PROC INPSTAT NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 7 = FLUSH INPUT BUFFERS
-----
PROC INPFLUSH NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
ENDP
```

```
-----
; Função 8 = WRITE (OUTPUT)
-----
PROC WRITE NEAR
    XOR    AX,AX
    RET
```

ENDP

```
;-----  
; Função 10 = OUTPUT STATUS  
;-----
```

PROC OUTSTAT NEAR

XOR AX,AX

RET

ENDP

```
;-----  
; Função 11 = FLUSH OUTPUT BUFFERS  
;-----
```

PROC OUTFLUSH NEAR

XOR AX,AX

RET

ENDP

```
;-----  
; Função 12 = IOCTL WRITE  
;-----
```

PROC IOCTLWT NEAR

XOR AX,AX

RET

ENDP

```
;-----  
; Função 13 = DEVICE OPEN  
;-----
```

PROC DEVOPEN NEAR

CMP [DD_ABERTO],0

JNE @@JA_ABERTO

INC [DD_ABERTO]

XOR AX,AX

RET

@@JA_ABERTO:

MOV AX,DD_ERROR_C ; General failure

RET

ENDP

```
;-----  
; Função 14 = DEVICE CLOSE  
;-----
```

PROC DEVCLOSE NEAR

CMP [DD_ABERTO],0

JE @@JA_FECHADO

DEC [DD_ABERTO]

XOR AX,AX

RET

@@JA_FECHADO:

MOV AX,DD_ERROR_C ; General failure

RET

ENDP

```
;-----  
; Função 19 = GENERIC IOCTL  
;-----  
PROC GENIOCTL NEAR  
    XOR    AX,AX  
    RET  
ENDP  
  
;-----  
; NOT_USED : Funções não usadas em device drivers de caracter.  
;-----  
PROC NOT_USED NEAR  
    XOR    AX,AX  
    RET  
ENDP  
  
;-----  
; ILLEGAL_CMD : Funções não documentadas  
;               ( Funções: 17, 18, 20, 21, 22 e >MAXCMD )  
;-----  
PROC ILLEGAL_CMD NEAR  
    MOV    AX,DD_ERROR_3    ; Error Bit +  
                                ; "Unknown command" code  
    RET  
ENDP  
  
;=====;  
;=====;  
; Rotinas de gestão da porta série  
;=====;  
;=====;  
  
INCLUDE  "UART.INC"  
;-----  
;-----  
EVEN  
PROC UART_ISR FAR  
    PUSH   AX BX CX DX SI DI BP DS ES  
  
    ;  
    ;  
    ;  
    ;  
    STI            ; Permite a ocorrência  
                    ; de interrupções  
  
NOVA_UART_INT:  
    MOV    DX,[UART_IIR]    ; Ler registo IIR  
    IN     AL,DX            ; da UART  
  
    TEST   AL,01h  
    JNZ    @@FIM_INT  
  
    ;
```

```
; Saltar para a rotina de atendimento da interrupção
;
MOV    BL,AL
XOR    BH,BH
JMP    [BX+TABELA_INT]
```

@@FIM_INT:

```
;
; Sinalizar fim da interrupção para o PIC 8259
;
MOV    AL,PIC_EOI    ; Carrega comando EOI
OUT    PIC_PEOI,AL    ; Manda comando para o PIC

POP    ES DS BP DI SI DX CX BX AX
IRET
```

ENDP

```
;-----
; Modem status
;-----
PROC UART_ISR_MS NEAR
    MOV    DX,[UART_MSR]    ; Limpar pedido de interrupção
    IN     AL,DX

    JMP     SHORT NOVA_UART_INT
ENDP
```

```
;-----
; Transmitter holding register empty
;-----
PROC UART_ISR_THRE NEAR

    JMP     SHORT NOVA_UART_INT
ENDP
```

```
;-----
; Receiver data available
;-----
PROC UART_ISR_RDR NEAR

    MOV    DX,[UART_RBR]    ; Limpar pedido de interrupção
    IN     AL,DX

    JMP     SHORT NOVA_UART_INT
ENDP
```

```
;-----
; Receive line status
;-----
PROC UART_ISR_RLS NEAR
```

```

MOV    DX,[UART_LSR]    ; Limpar pedido de interrupção
IN     AL,DX

JMP     SHORT NOVA_UART_INT
ENDP

;
; Portas da UART
; Nota: Falta somar o endereço I/O base da UART.
;
EVEN
LABEL UART_RBR WORD      ; Receive buffer register (Read only)
LABEL UART_THR WORD      ; Transmit buffer register (Write only)
LABEL UART_DLL WORD      ; Divisor latch LSB
    DW    RBR
LABEL UART_IER WORD      ; Interrupt enable register
LABEL UART_DLM WORD      ; Divisor latch MSB
    DW    IER
LABEL UART_IIR WORD      ; Interrupt ID register (Read only)
LABEL UART_FCR WORD      ; FIFO control (Write only) (16550)
    DW    IIR
LABEL UART_LCR WORD      ; Line control register
    DW    LCR
LABEL UART_MCR WORD      ; Modem control register
    DW    MCR
LABEL UART_LSR WORD      ; Line status register
    DW    LSR
LABEL UART_MSR WORD      ; Modem status register
    DW    MSR
LABEL UART_SCR WORD      ; Scratch register
    DW    SCR

TABELA_INT
    DW    UART_ISR_MS    ; Modem status
    DW    UART_ISR_THRE  ; Transmitter holding register empty
    DW    UART_ISR_RDR   ; Receiver data available
    DW    UART_ISR_RLS   ; Receive line status

;
; Para o tamanho dos buffers de leitura usar potências de 2
; (exemplo: 32, 64, 128, 256, 512, ...)
;
COMP_BUF_LEITURA EQU 256
COMP_BUF_ESCRITA  EQU 128
; Buffer de leitura
BL_READ           DW    0          ; > apontador de leitura
BL_WRITE          DW    0          ; > apontador de escrita
BUF_LEITURA      DB    COMP_BUF_LEITURA DUP('L')

; Buffer de escrita
BE_READ           DW    0          ; > apontador de leitura

```

```
BE_WRITE      DW  0      ; > apontador de escrita
BUF_ESCRITA   DB  COMP_BUF_ESCRITA DUP('E')
```

```
;=====
; Fim do código residente do device driver
;=====
```

```
IFDEF DEBUG
    DB  '*** FIM DA PARTE RESIDENTE DO DEVICE DRIVER ***'
ENDIF

    END
```

Ficheiro:

LINHACMD.ASM

IDEAL

P8086

MODEL TINY

INCLUDE "DRIVER.INC"

```
=====
;
; Interface
;
=====
```

PUBLIC INIT

EXTRN HEADER:DEV_HEADER

EXTRN RHPTR:ENDERECO

```
=====
;
; Implementation
;
=====
```

```
-----
;
; DATASEG
;
-----
```

IDENTIF DB CR, LF, LF

DB 'MS-DOS CHARACTER DEVICE DRIVER (RS232485)', CR, LF

DB 'Copyright (c) 1993 by FEUP-INESC', CR, LF, LF, EOM

MSGGERRO DB ' Erro:', BELL, CR, LF

DB ' Device driver não instalado. '

DB 'Demasiados argumentos.', CR, LF, EOM

MSGSENTAXE DB LF, ' Sintaxe:', CR, LF

DB ' DEVICE=[drive:][path]DRIVER.SYS [COMn] [DEBUG]'

DB CR, LF, EOM

MSGGDEBUG DB ' Assemblado em ', ??DATE, ' às ', ??TIME, CR, LF

DB ' Endereço do Device Driver: desde '

ENDER: DB 'XXXX:0000 até ' ; Segmento:Offset

ENDERFIM: DB 'XXXX:XXXX', CR, LF ; Segmento:Offset

DB ' Número de portas série detectadas (INT 11h): '

MINT11: DB 'XXXX', CR, LF

DB ' BIOS Low Memory Area (Segmento 0040h)', CR, LF, TAB

DB 'COM1 COM2 COM3 COM4', CR, LF, TAB

MSGGBIOS: DB 'XXXX XXXX XXXX XXXX', CR, LF

INVOCSIZE EQU 128

```

                DB    '  DEVICE='
INVOC2:         DB    INVOCSIZE DUP (EOM)

MAXARG          EQU    2                ; Número máximo de argumentos
                                           ; permitidos
ARGC            DB    -1                ; Número de argumentos existentes
ARGV            DW    MAXARG+1 DUP (0)  ; Array de apontadores para os
                                           ; argumentos (terminados com '\0')

                DB    'Argumentos:'
BUFSIZE         EQU    64                ; Tamanho do BUFFER
BUFFER          DB    BUFSIZE DUP (0FFh) ; Buffer para conter os argumentos

```

```

;-----
CODESEG
;-----

```

```

;=====
; Código de inicialização
;=====
;
; O código que se segue é descartado depois da
; inicialização do device driver.
;     BREAK ADDRESS = INIT ADDRESS
;=====

```

```

;-----
; Função 0 = INIT
;
; Entrada : ES:DI -> Request Header
;          DS  -> Segmento do device driver (DS = CS)
;
; Nota: A rotina INIT só pode chamar as func_ões
;       01h-0Ch, 25h, 30h e 25h do INT 21h
;
; Saída  :
;
; Abortar instalação
; -----
; Um device driver de carácter que queira abortar a sua
; instalação deve limpar o bit 15 do seu ATRIBUTO e em seguida
; inicializar o campo UNITS e o endereço de MEM_RIA LIVRE como
; se tratasse de um device driver de bloco.
;
; Resumindo:
;     HEADER.ATRIBUTO = HEADER.ATRIBUTO AND NOT HEADER.ATRIBUTO
;     INIT_RH.UNITS   = 0
;     INIT_RH.DD_END  = CS:0000h
;-----

```

```

PROC INIT NEAR
;
; Set address of free memory above driver (break address)
;
MOV    [(INIT_RH PTR ES:DI).DD_END.ENDSEG],CS
IFDEF DEBUG
MOV    [(INIT_RH PTR ES:DI).DD_END.ENDOFS],OFFSET FIM_DRIVER
ELSE
MOV    [(INIT_RH PTR ES:DI).DD_END.ENDOFS],OFFSET INIT
ENDIF
;
; Mensagem de identificação do device driver
;
MOV    AH,9
MOV    DX,OFFSET IDENTIF
INT    21H

;
; Processar linha de invocação do device driver
;
CALL   PROCESSAR_LINHA_COMANDO
AND    AL,AL          ; Se AL<>0 houve um erro
JZ     @@CONT1

MOV    AH,9h          ; Imprime mensagem de erro
MOV    DX,OFFSET MSGERRO
INT    21h

MOV    AH,9h          ; Imprime Sintaxe correcta
MOV    DX,OFFSET MSGSINTAXE
INT    21h

;
; Abortar instalação do device driver
; (Ler NOTA no cabeçalho desta função)
MOV    AX,[HEADER.ATRIBUTO] ; Fazer reset ao bit 15
AND    AX,NOT CHARACTER    ; do campo ATRIBUTO DO
MOV    [HEADER.ATRIBUTO],AX ; cabeçalho do driver.

LES    DI,[RHPTR.ENDCOMP] ; ES:DI -> Init request header
MOV    [(INIT_RH PTR ES:DI).UNITS],0
MOV    [(INIT_RH PTR ES:DI).DD_END.ENDOFS],0
JMP    SHORT @@FIM
@@CONT1:
;
; Endereço do device driver
;
MOV    AX,CS          ; Início do device driver
MOV    BX,OFFSET ENDER
CALL   HEXASC

MOV    AX,CS          ; Fim do device driver
MOV    BX,OFFSET ENDERFIM
CALL   HEXASC

```

```

MOV  AX,OFFSET FIM_DRIVER
MOV  BX,OFFSET ENDERFIM+5
CALL HEXASC
;
; Processar linha de invocação do device driver
;
LES  DI,[RHPTR.ENDCOMP]
MOV  BX,DS
LDS  SI,[(INIT_RH_PTR ES:DI).BPB_PTR.ENDCOMP]
MOV  ES,BX      ; BX=ES=DATA SEGMENT
MOV  DI,OFFSET INVOC2
MOV  CX,INVOCsize - 4
CLD
@@L1:
LODSB
CMP  AL,CR
JE   @@L2
CMP  AL,LF
JE   @@L2
STOSB
LOOP @@L1
@@L2:
MOV  AX,CR + LF SHL 8
STOSW
MOV  AX,LF + EOM SHL 8
STOSW

MOV  DS,BX

;
; Determinar o número de UARTs instaladas no sistema
; através do interrupt 11h
;
INT  11h
AND  AX,0E00h
MOV  CL,9
SHR  AX,CL
MOV  BX,OFFSET MINT11
CALL HEXASC
;
; Portas I/O das diversas UARTs
;
MOV  AX,0040h      ; BIOS Low Memory Area 00400h
MOV  ES,AX          ; COM1 I/O Port = [40:0h]
MOV  DI,0           ; COM2 I/O Port = [40:2h]
MOV  BX,OFFSET MSGBIOS ; COM3 I/O Port = [40:4h]
MOV  CX,4           ; COM4 I/O Port = [40:6h]
@@Portas:
MOV  AX,[ES:DI]     ; Obter porta I/O da COMn
CALL HEXASC         ; Converter para hexadecimal
ADD  DI,2
ADD  BX,2
LOOP @@Portas

```

```
MOV    AH,9h
MOV    DX,OFFSET MSGDEBUG
INT    21h
```

```
@@FIM:
XOR    AX,AX
RET
```

ENDP

```
-----
; HEXASC : Converts word to hex ASCII
;         Call with AX = value, DS:BX = address for string
;         Returns AX, BX destroyed
;-----
```

PROC HEXASC NEAR

```
    PUSH    CX DX
```

```
    MOV     DX,4
```

```
@@L1:
```

```
    MOV     CX,4
```

```
    ROL     AX,CL
```

```
    MOV     CX,AX
```

```
    AND     CX,0FH
```

```
    ADD     CX,'0'
```

```
    CMP     CX,'9'
```

```
    JBE     @@L2
```

```
    ADD     CX,'A'-'9'-1
```

```
@@L2:
```

```
    MOV     [BX],CL
```

```
    INC     BX
```

```
    DEC     DX
```

```
    JNZ     @@L1
```

```
    POP     DX CX
```

```
    RET
```

ENDP

```
-----
; PROCESSAR_LINHA_COMANDO
;
; Entrada : ES:DI -> Request header da função INIT (INIT_RH)
;          DS    -> Segmento do device driver (DS = CS)
;
;          Nota
;          ----
;          A linha de comando com o seguinte formato:
```

```
; [drive:][path]nome_device_driver [[parametro]...]
; começa sempre com um caracter não branco e
; termina com um caracter Carriage Return (CR) ou Line
; Feed (LF).
```

```
; Saída : Destroi registos AX,BX,CX,DX,DI,SI,ES
; Mantém registo DS
; AL = 0 - Nada a assinalar
; 1 - Erro : Demasiados argumentos
; 2 -
```

--- PROC PROCESSAR_LINHA_COMANDO NEAR

```
;
; Processar linha de invocação do device driver
;
MOV AX,DS
LDS SI,[(INIT_RH PTR ES:DI).BPB_PTR.ENDCOMP]
MOV ES,AX ; ES = DATA SEGMENT
MOV DI,OFFSET BUFFER
XOR AH,AH ; AH = Ultimo caracter
XOR CX,CX ; Contador de letras
MOV DX,CX ;
CLD
@@LER_CARACTER:
LODSB ; Ler caracter
CMP AL,CR ; Carriage Return ?
JE @@FIM_LC
CMP AL,LF ; Line Feed ?
JE @@FIM_LC
CMP AL,SPACE ; Espaço ?
JBE @@CHARACTER_BRANCO
;
;
;
OR AH,AH ; Ultimo caracter era Branco?
JNZ @@CAR_NB2
XOR BH,BH
MOV BL,[CS:ARGC]
INC BL
CMP BL,MAXARG
JBE @@CAR_NB1
MOV AL,1 ; ERRO: Demasiados argumentos
JMP SHORT @@FIM
@@CAR_NB1:
MOV [CS:ARGC],BL ; Numero de argumentos
SHL BL,1 ; ARGV = ARGV*2
ADD BX,OFFSET ARGV
MOV [CS:BX],DI ; ARGV[ARGV] = Endereço do argumento
@@CAR_NB2:
STOSB ; Guarda caracter
MOV AH,AL ; Ultimo caracter = caracter
JMP SHORT @@LER_CARACTER
;
;
```

```
;
@@CARACTER_BRANCO:                ; Código ASCII <= 32
OR  AH,AH                          ; Ultimo caracter era Branco?
JZ  @@LER_CARACTER                 ; Se Sim então salta
XOR AL,AL                          ; Caracter = '\0'
STOSB                              ; Guarda caracter
MOV AH,AL                          ; Ultimo caracter = caracter
JMP SHORT @@LER_CARACTER
```

```
@@FIM_LC:                          ; Fim da linha de comando
XOR AL,AL
OR  AH,AH                          ; Ultimo caracter era Branco?
JZ  @@FIM
STOSB                              ; Guarda caracter
```

```
@@FIM:
MOV BX,ES                          ; Recupera DS
MOV DS,BX
RET                                ; AL = Código de retorno
ENDP
```

IFDEF DEBUG

```
;-----
UDATASEG
;-----
```

LABEL FIM_DRIVER WORD

ENDIF

END



FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO

BIBLIOTECA



0000101584